Companheiros, o Sime (sindicato dos patrões do Grupo 19) apresentou uma proposta para a 2ª parcela da PLR de 2015, assunto que ainda se arrasta e precisa ser resolvido de uma vez por todos. Precisamos também discutir a antecipação da PLR 2016 e as pautas econômicas da campanha salarial. **PARTICIPE!!!**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores do **GRUPO 19**, indústrias de dentro e empresas de fora, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no ***dia 15.09.2016, quinta-feira, às 17:00 horas, em primeira convocação, e às 17:30 horas, em segunda convocação***, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Tomada de conhecimento e deliberação sobre proposta do Sime para pagamento da segunda parcela da PLR 2015;
c) Discussão e deliberação sobre pagamento da antecipação da PLR 2016;
d) Discussão, elaboração e aprovação da Pauta de Reivindicação para renovação do Acordo Coletivo 2016/2017;
c) Autorização à diretoria do Sindicato para celebrar Acordo Coletivo ou Convenção Coletiva direta ou indiretamente com a empresa e/ou entidades patronais e, se for o caso, indicar o árbitro, mediador ou instaurar os competentes Dissídios Coletivos, podendo, no decorrer das negociações, alterar a pauta com exclusão, inclusão ou modificação de reivindicações;
d) Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
e) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembléia ora convocada;
f) Encerramento

João Monlevade, 12 de setembro de 2016

Otacílio das Neves Coelho - Presidente

Trabalhadores precisam resistir à guerra de elites econômicas e políticas contra conquistas trabalhistas

Iniciamos agora nova campanha salarial, pouco depois de ter chegado ao fim a longa negociação do período anterior. A conjuntura continua difícil, até pior, já que o novo governo e seus apoiadores têm se mobilizado com rapidez para promover alterações na legislação trabalhista, para aumentar jornada de trabalho, reduzir remuneração, retardar ao máximo aposentadorias, ampliar a terceirização (com precarização do trabalho), dilapidar conquistas decorrentes de mobilização social de anos e anos.

Vamos em frente. Nesta campanha, temos pautas econômicas a discutir. Mas há algo mais: não deixar que o país caminhe para trás, na direção do desrespeito à classe trabalhadora e do aprofundamento da desigualdade.